

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	70 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 27 DE AGOSTO DE 1891

AS COOPERATIVAS

Em épocas normaes, em que a paixão ou a grande ambição de lheros não se desenvolve e impera, nunca ninguém teve pavor ao facto do encarecimento de um outro genero, mesmo dos de primeira e quotidiana procura; mas quando o espirito publico anda vergado sob o pezo de reços fundados no presente e preterito pelo futuro que é imprevisível, nada há de notavelmente extraordinario que o encarecimento subito ou mesmo gradual das subsistencias obrigue a nós todos em pensar nas suas causas, nos seus motivos, nos seus fins e nas suas consequencias.

Não queremos acreditar que o grande commerciante, vendo o paiz em lucta com a gravissima crise economica que o affronta, vá de caso pensado agravar ainda mais a situação subindo ao preço dos generos de maior e menos prescindível consumo.

E, se o não queremos acreditar, é porque a classe commercial nos merece e mereceu sempre o melhor conceito e muita consideração; mas o facto é que o pequeno

commerciante, cuja verdade e boa fé não queremos tambem pôr em duvida, lança para sobre aquell'outro a culpa, ou parte da culpa da subida de preço de muitos dos effeitos commerciaes que aquelle lhe vende por grosso, por atacado para este vender por miúdo, a retalho.

A ideia das cooperativas — que não é cousa nova — apresenta-se comtudo acceptavel em theoria; na pratica é que nos parece que embora tambem seja muito admissivel, não será, na conjuntura actual, de facil execução e aproveitamento, nem um remedio tão prompto e de tal efficacia que com o seu emprego se possa dizer afoutamente — «mal tira-te d'ahi».

A sua fundação depende de umas certas formalidades e antes d'ellas de uns determinados preparativos. Levam tempo a organizar-se porque, tendo de ser muitos os associados para que produzam os desejados effeitos, a sua convocação e adhesão tambem se não consegue de um para outro instante; e n'esse comenos a carestia das subsistencias vae alastrando-se, vae minando e contraminando, e quando chegarem as cooperativas já o desalento se apoderou de

todos, já a fatalidade de usura tem invadido os que poderiam mais cedo ter-se associado.

Alem d'isso as cooperativas que em épocas normaes podem ser um grande bem para os associados, em que sejam um grande mal para o pequeno commercio, em épocas anormaes como a actual podem ser um pequeno auxilio para os associados, um prejuizo para o commercio a retalho e uma cousa indifferente para o grande commercio que sempre fará o seu negocio.

Mas por estas observações soltas, que ali deixamos apenas apontadas, não é que deverá reunir-se á fundação d'essas associações de mutuo auxilio, pois que se a sua efficacia não pode cortar todos os abusos, sanar todas as difficuldades de momento, é seguramente certo que em um periodo mais ou menos largo ellas podem prestar grande serviço e magnificos resultados áquelles que a ellas se liguem com a justa intenção de beneficiar-se a si, sem a ideia de prejudicar os interesses de terceiros, como bem diz o nosso esclarecido collega do «Jornal do Porto».

O direito de associação tem suas restricções que a lei

previne para obstar ao seu mau uso; mas essas restricções não vão tão longe, nem o podem ir em tempo algum, que iniba qualq'or classe ou um grupo qualq'or de cidadãos de formarem o que se intitula — sociedades cooperativas, — cujo fim é ministrar a todos e a cada um dos socios os generos ou outros artigos de primeira necessidade por um preço relativamente barato, havendo ainda a esperança da divisão de um lucro annual. Mais ha esperança n'essas sociedades de que a qualidade dos generos será da melhor e a sua escolha á vontade dos associados, podendo dar-se preferencia ao genero de tal ou tal procedencia, que n'esta occasião seria para desejar que fosse a nacional; visto que as industrias e a agricultura estão pedindo que se lhes dê amparo para que não só melhorem, mas se desenvolvam e prosperem em seu beneficio proprio e de todo o paiz.

Se ha pois tempo e vontade para organizar as cooperativas, appareçam ellas. E' muito possivel que tal resolução produza o effeito semelhante ao que ha annos teve a união de alguns fabricantes de pão que quando trouxeram ao mer-

cado pão barato encontraram logo a contra-reacção.

HARPEJOS POETICOS

VERSOS LIGEIROS

(a João Moutinho)

Vi-te ao cair d'uma tarde
calmosa limpida e bella,
à esquerda da mamã
debruçada na janella.

Tinhas toda a formosura
dos anjos raphaelescos,
e pairava-te um sorriso
d'amor, nos labios tão frescos.

Nos teus olhos feiticeros,
no teu olhar seductor,
eu li em letras de rosas:
—puresa, candura, amor.

E' pena seres tão nova,
creancinha a bem dizer;
uma pequenina estrela
no céu da vida a nascer.

Envolvam-me os teus sorrisos,
como um sorriso d'esperanças,
que eu amo-te como Jesus,
amava as louras creanças.

Cresce, pensando em mim,
e guarda, ó lyrio divino,
estes versos gemebundos
n'um calix alabastrino.

ALBINO BASTOS.

FOLHETIM

A AMBIÇÃO

(CONCLUSÃO)

«E' o ambicioso como o hydropico: este, por mais que beba, tem sempre sede, aquelle, por mais que tenha sempre quer ter mais.»

P. M.

Desembarcava na estação, no momento em que os lenços dos que se ausentavam eram sacudidos com estremecimento de prazer, e n'um tohu-buhu explosante havia a explosão luminosa de vivas dos que chegavam. Tomou um luzido coupé e mandou-o parar á porta do melhor hotel.

Os creados ao verem toda aquella grandeza, julgando-se em presença d'alguma princeza disfarçada, desvelavam-se para se tornarem agradaveis e logo lhes deram um dos melhores aposentos.

V

A sua conversação que tinha

um cachet especial, em poucos dias angariou a sympathia de todas as familias que estavam no hotel e o esplendor das suas toilettes, e o brilho resplandecente das pedrarias fizeram com que o seu nome adejasse por toda a praia, envolto n'uma neblina de admiração, e cabissem aos seus pés centenas de declarações, d'estas que se prodigalisam ás mulheres ricas.

Um dandy, d'estes que passam os dias pelos ateliers em busca de novidades do mundo elegante, e as noites sobre o tapis-vert, d'uma meza de batola, o typo do gaiato de Paris, como Victor Hugo o descreve nos «Miseraveis», hospeda-se no mesmo hotel, mancomunava-se com um dos criados, afim de o fazer passar por um ricasso morgado do Alemtejo, orphão de pae e muito endinheirado.

Tudo isto fez com a menor sem-ceremonia, e não foi então difficil conquistar aquelle coração ambicioso, aquella alma que não acreditava na amizade nem tinha confiança no amor.

Trocaram uns olhares cheios de effluvios, após os olhares as

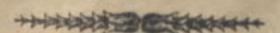
cartas e após as cartas tiveram uma conversação tão intima que se illudiram perfeitamente.

VI

Uma noite, quando o mar collava a musica estranha dos seus fluidos, onde se adivinha a melodia doce d'uma preglicera d'astros, de rozas e d'agucenas e o luar punha no azul sombrio das ondas esmaltes luminosos, como despedaçamentos de nuvens, o céu avelludava-se docemente n'um deliramento de vergneinnigt, e na indefinivel harmonia do silencio, as vagas estremeciam por ver abidois namorados, e elles planeavam o consorcio muito confidencial... porque a ambos convinha.

No dia immediato, apenas a aurora nos enviava o seu mago sorriso, já o Romeu abandonava o leito, para lançar uma carta no correio, requisitando, d'um velho amigo que tinha na cidade de marmore, todos os papeis precisos para o casamento, com a maior urgencia, o que não demoraram graças ao cuidado do velho amigo.

Chegaram quasi todos ao mesmo tempo, e mal que chegaram foram á igreja de... unirem-se pelos insolúveis laços, marchando em seguida para o formosissimo territorio de Monaco, onde foram passar a lua de mel, por entre a delfa com as suas folhas claras e afoqueadas flores; as palmas que vibram e cantam aos beijos do vento; a córada romã ao pé da escura azinheira; as laranjeiras, derreadas de aureos fructos; canteiros de rosas e açucenas; o loureiro e o arvoreda da pimenta; toda essa vegetação meridional com ares do oriente que offerece á vista o recorte e os festoes das suas folhas; ao paladar, o sabor de seus fructos; ao olfato, o aroma de suas flores; a todo o nosso ser, encantos indivisiveis e profundas impressões, estreitando fortemente com seus laços as relações que existem entre a natureza e o espirito embebido pela admiração n'aquelles grandes effluvios da vida. Assim viviam n'um quasi paraíso biblico, ambos illudidos, quando um dia, o bom do Romeu, acabando-se-lhe o dinheiro, vem para casa triste, e meditabundo, e protesta-se n'um fauteil.



Enfermidades

Estão doentes com a influenza os seguintes srs. :
 Revd.^{mo} sr. Antonio Manoel de Mattos, digno arcipreste d'este julgado e estimadissimo abbade de Polvoreira.
 Manoel Ribeiro Gomes d'Abreu, dedicado amanuense da camara municipal d'este concelho, e sua virtuosa esposa.
 Anhelamos-lhes rapidas e completas melhoras.

Emprestimo municipal

O snr. Antonio José da Silva Basto, digno secretario da camara municipal, declarou na sessão da comissão municipal d'ante-hontem que estava auctorizado pelo snr. conde de Margaride, illustre presidente, visto não se ter preenchido o emprestimo de 6:0003000 reis, elle o subscrevia na importancia de reis 5:2003000 que faltava para ficar completo.

Deliberação acertada

Foi lido em comissão municipal um officio do sr. fiscal da illuminação em que participa que na presente quinzena adoceram cinco lampianistas, por cujo motivo teve de chamar outros tantos supranumerarios.
 A comissão resolveu, e muito louvavelmente, que aos lampianistas doentes se abone o vencimento por oito dias; e recolhendo-se ao hospital e tendo familia, se lhes faça igual abono por espaço de quinze dias.

Fallecimentos

Deu-se ante-hontem a sepultura, depois de pomposos officios fúnebres celebrados por sua alma no templo da V. O. Terceira Dominica, a joven e galante filha do sr. José Antonio Pacheco Barbosa, conceituado negociante de fazendas brancas estabelecido á rua de Camões e sobrinha do nosso estimavel amigo sr. Rodrigo José Pacheco Barbosa.
 Foram prolongados e dolorosos os seus soffrimentos.
 A toda a enlutada familia dirigimos sinceros pezames.

Ante-hontem tambem se finou a mãe do sr. Francisco Augusto da Silva Mattos, professor d'instrucção primaria elemental n'esta cidade.
 Era mãe estremosa e boa esposa.
 Ao desolado filho enviamos sentimentos.

Na tarde de 24 do corrente finou-se em Braga, aonde residia, o sr. Lourenço da Costa Gonçalves Pereira Bernardes, egresso da ordem dos frades Jeronimos.

Professou no convento da Costa, suburbios d'esta cidade, não chegando a receber ordens sacras.

Deixou testamento feito em 10 de agosto de 1890, no qual dispõe de avultada fortuna.

Paz á sua alma.

Subsidio

Pelo cofre municipal foi concedido o subsidio de 35000 reis ao snr. Francisco Pereira, da freguezia de S. Lourenço de Selho, pelo concerto do caminho que do sitio da Madre de D.us se dirige á ponte de Selho.

Declaração

O sr. Domingos Antonio da Silva, fiscal de cantoneiros das estradas concelhias proximas das Taipas, apresentou á comissão municipal uma declaração devidamente reconhecida, mostrando que os seus subordinados se acham pagos de seus ordenados.
 Está, pois, selvido o compromisso.

Reclamações

Na ultima sessão da comissão municipal resolveram-se algumas reclamações acerca do rol do imposto directo organizado no corrente anno.

Terreno para mausoleu

A requerimento do snr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, capitalista d'esta cidade, foi competentemente concedido no cemiterio municipal um terreno de nove metros quadrados para a construcção d'um mausoleu, destinado a sepultar as irmãs hospitaieiras que fallecerem n'esta cidade.

O local será designado pelo snr. vereador do respectivo palouro.

Exames elementares

Como promettemos, encetamos hoje a publicação dos nomes, filiação, naturalidade e classificação de todos os alumnos que fizeram exame de curso elemental no corrente anno.

DIA 13 DE AGOSTO

Gonçalo Manoel Bourbon Sampaio, filho de Manoel Baptista Sampaio, d'esta cidade. — Sufficiente.

João Pedro da Silva Bourbon, filho de Gaspar Peixoto Bourbon, d'esta cidade. — Sufficiente.

Manoel Alves, filho de Antonio Alves, freguezia d'Azurey. — Sufficiente.

Francisco Rebello, filho de Antonio Rebello, natural de S. Vicente de Penço. — Bom.

Camillo Menezes Areias, filho de João Antonio da Silva Menezes Areias, d'esta cidade. — Bom.

Antonio do Amaral Freitas, filho de Francisco Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas. — Bom.

Domingos Ribeiro, filho de Antonio Ribeiro, natural de S. Pedro d'Azurey. — Sufficiente.

Joaquim Ribeiro, filho de Antonio Ribeiro, d'Azurey. — Sufficiente.

José da Conceição Ferreira Leite, filho de Joaquim Alfredo, de S. Miguel de Creixomil. — Bom.

Domingos Fernandes d'Oliveira, filho de João Fernan-

des Guimarães, da freguezia d'Azurey. — Sufficiente.

Antonio Gonçalves Soeiro, filho de Narciza Gonçalves, d'esta cidade. — Sufficiente.

Manoel dos Anjos Pinto, filho de José Pinto, natural de Chaves. — Sufficiente.

DIA 14 DE AGOSTO

Herculano Teixeira Xavier de Souza Guimarães, filho de José Joaquim Xavier de Souza Guimarães, natural de Braga. — Bom.

Francisco Ribeiro da Silva Castro, filho de José Ribeiro da Silva Castro, d'esta cidade. — Bom.

Antonio Garcia de Souza Ventura, filho de Francisco Garcia, d'esta cidade. — Bom.

Antonio Joaquim de Mello Junior, filho de Antonio Joaquim de Mello, d'esta cidade. — Sufficiente.

José Bento Ribeiro de Souza Agra, filho de Joaquim Ribeiro de Souza Agra, d'esta cidade. — Sufficiente.

José Maria Leite Guimarães, filho de Bento José Leite, d'esta cidade. — Sufficiente.

Jerónimo Gonçalves d'Abreu, filho de João Gonçalves, natural de Silvares. — Sufficiente.

Antonio Gonçalves d'Oliveira, filho de Manoel José d'Oliveira, de Villa do Conde. — Sufficiente.

Manoel Alves da Costa Guimarães, filho de Alexandre Alves da Costa Guimarães, natural de Lardello. — Sufficiente.

Antonio Teixeira de Carvalho, filho de Joaquim Teixeira de Carvalho, d'esta cidade. — Sufficiente.

Carlos Gomes Pinto, filho de Francisco da Costa Pinto, natural de Braga. — Bom.

Domingos José Esteves, filho de Domingos José Esteves Guimarães, natural de Santa Christina de Longos. — Bom.

DIA 17 DE AGOSTO

Adelino Ribeiro Jorge, filho de João Ribeiro Jorge, d'esta cidade. — Bom.

Joaquim de Souza, filho de José Joaquim de Souza, da freguezia de Gominhães. — Sufficiente.

João Machado, filho de João Machado, de S. Torquato. — Sufficiente.

Antonio Francisco Portas Junior, filho de Antonio Francisco Portas Senior, de Vizella. — Bom.

Arnaldo Fernandes Ribeiro, filho de Bernardino de Sena Fernandes Ribeiro, freguezia de S. Tiago de Caudoso. — Bom.

Manoel Alves d'Abreu, filho de Thomaz Alves d'Abreu, da freguezia de Nespereira. — Bom.

Augusto Gonçalves Veiga, filho de José dos Santos Gonçalves, de Longos. — Bom.

José Joaquim Gonçalves, filho de José Vicente Gonçalves, de Castellões. — Sufficiente.

Manoel Alves de Carvalho, filho de Miguel Alves de Carvalho, d'Araza. — Sufficiente.

Antonio de Freitas Guimarães, filho de Pedro de Freitas, d'esta cidade. — Bom.

Antonio de Souza, filho de Jeronimo de Souza, de Creixomil. — Bom.

Domingos Pereira, filho de Francisco Pereira, d'esta cidade. — Bom.

Manoel Lopes Leite de Faria, filho de Antonio Lopes Leite de Faria, de Tagilde. — Sufficiente.

Abel Joaquim Rebello, filho de Antonio Joaquim Rebello, freguezia d'Urgezes. — Sufficiente.

Antonio Carlos Moreira de Valle Rego, filho de João Evangelista do Valle Rego, de Monsul. — Sufficiente.

(Continua.)

Encomendações parochias

Foram passadas, por um anno, cartas d'encomendação para as seguintes egrejas parochias d'este concelho :

No dia 13 de agosto—Ao rev.^{mo} sr. padre Augusto d'Ascenção Costa, para a freguezia de S. Jorge de Cuna de Selho.

Ao rev.^{mo} sr. padre João Antonio Domingues, para a freguezia de S. Christovão d'Abbação.

No dia 14—Ao rev.^{mo} sr. Domingos Dias de Faria, para a freguezia de Santa Marinha da Costa.

No dia 19—Ao rev.^{mo} sr. padre José Maria da Circumcisão da Silva Amorim, para a freguezia de S. João de Brito.

Ao rev.^{mo} sr. padre Manoel Joaquim da Cunha, para a freguezia de Santa Christina de Longos.

Inspecções de recrutamento

Sessão de 26

Foram inspecionados mancebos das freguezias de Torrados, Friande, Sandim e Moure.

Deviam comparecer 36. Apresentaram-se 23, faltaram 13.

Dos mancebos inspecionados foram apurados, 12, addiados 2, isentos 9.

Sessão de 27

Foram inspecionados mancebos das freguezias de Jugeiros e Varzea.

Deviam comparecer n'esta inspecção 40 mancebos. Compareceram 26, faltaram 14.

Foram apurados 14, addiados 5, isentos 9.

1 deu entrada para observação no hospital militar permanente do Porto.

Sessão de 28

Foram inspecionados mancebos das freguezias de Airão, S. Jorge de Vizella, Lagares, Varziella e Sernande.

Deviam comparecer 32. Apresentaram-se 20, faltaram 12.

Foram apurados 11, addiados 4, isentos 5.

Uma gentil rapariga passava pelas ruas de Nova-York, e, quando os olhares dos transeuntes se fixavam n'ella, cahia por terra com um ataque de nervos.

Todos então corriam a soccorrel-a. A beldade voltava a si e os caritativos encontravam-se no fim, uns sem os alfinetes da gravata, outros sem o dinheiro, outros sem os relógios.

A policia deu com a coisa, e metten a rapariga no hospital dos larapios—a prisão.

Signaes da vida

Lord Bacon, observador agudissimo, pensador profundo, dizia que os signaes de vida curta são: Pelle macia e branca, cabello fino e sedoso; crescimento rapido do corpo, corpulencia prematura, cabeça volumosa, pescoço curto,

bocca pequena, orelhas grandes, dentes separados

E os signaes de longa vida : crescimento vagaroso, cabello aspero, pelle grossa, rugas profundas na fronte, carnes duras com veias salientes, narinas largas, orelhas cabelludas e dentes fortes e unidos.

Accrescenta que o encanecimento prematuro nada significa : muita gente que tem chegado aos cem annos, encanecer muito nova.

Consta que o caminho de ferro da Beira Baixa abre á exploração no dia 1.^o de setembro.

Desamortisação

No dia 29 do corrente, perante o sr. governador civil d'esto districto, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes fóros, com o abatimento de 10 por cento, pertencentes á camara municipal d'este concelho :

Fóro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma sorte de mato na freguezia de S. Miguel do Paraizo. — Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Vae á praça no valor de 58553 reis.

Fóro de 310 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno na freguezia de S. Miguel do Paraizo. — Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Vae á praça no valor de 128640 reis.

Fóro de 60 reis, com laudemio de quarentena, imposto em duas sortes de mato, na freguezia de S. Miguel do Paraizo. — Emphyteuta, D. Joanna Cardoso. Vae á praça no valor de 58103 reis.

Fóro de 20 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade denominada de Valilinhas, freguezia de S. Pedro de Polvoreira. — Emphyteuta, Bento da Cunha Salgado. Vae á praça no valor de 38776 reis.

Fóro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com tres moradas de casas, duas telladas e uma colmaça terra, freguezia de S. Pedro Fins de Gominhães. — Emphyteuta, José de Carvalho e sua mulher Luiza. Vae á praça no valor de 48680 rs.

Fóro de 600 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade de casas e uma sorte de mato, situadas no limite da freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Vae á praça no valor de 158930 reis.

Fóro de 10 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade situada nos limites da freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, José Maria de Souza. Vae á praça no valor de reis 8775.

Fóro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto em varias sortes de mato, situadas no Monte de S. Domingos, freguezia de S. João das Caldas. Emphyteuta, D. Maria José. Vae á praça no valor 38283 reis.

Fóro de 230 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um circuito com casas, situado no lugar da Rechã, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, D. Isabel Julia Duarte e Souza Sant'Iago. Vae á praça no valor de 138936 reis.

Fóro de 20 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma tomadia com uma casa, no Monte Baldio, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, Julia do Valle Cabral Ribeiro. Vae á praça no valor de 891 reis.

Fóro de 40 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno situado no lugar de Pera Longa, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, o padre Antonio José Felix Gomes. Vae á praça no valor de 18782 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto em um circuito no Monte de S. Domingos, freguezia de S. Miguel das Caldas. Emphyteuta, Maria Dias. Vae á praça no valor de 2\$665 reis.

No mesmo dia e no mesmo local, toem de arrematar se, com o abatimento de 90 por cento, os seguintes censos pertencentes á Collegiada, d'esta cidade:

Censo de 27 reis, imposto em umas casas sitas na rua dos Mercadores, na cidade de Guimarães. Censuario Antonio José Cardoso. Vae á praça no valor de 3054 reis.

Censo de 54 reis, imposto em umas casas sitas na rua Donaes, da cidade de Guimarães. Censuario, o conde de Azenha. Vae á praça no valor de 108 reis.

Censo de 20 reis, imposto em umas casas sitas na rua Donaes, da cidade de Guimarães. Censuario, Manuel Antonio Saraiua de Carvalho. Vae á praça no valor de 40 reis.

Censo de 54 reis, imposto em umas casas sitas na rua do Postigo da cidade de Guimarães. Censuario, D. Joanna Rita Torres. Vae á praça no valor de 108 reis.

Censo de 9 reis, imposto em umas casas sitas na rua Nova do Muro, da cidade de Guimarães. Censuario, o conde da Azenha. Vae á praça no valor de 048 reis.

No dia 31 do corrente, perante o sr. governador civil d'este districto, toem de entrar em praça com o abatimento de 10 por cento, os seguintes fôros pertencentes á camara municipal d'este concelho:

Fôro de 680 reis, com laudemio de quarentena, imposto em parte do predio nobre no largo do Martins, na rua do Valle de Donas, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira. Emphyteuta, José Martins Minotes Montenegro. Vae á praça no valor de 20\$934 reis.

Fôro de 240 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno proximo á Torre de S. Bento, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins Minotes Montenegro. Vae á praça no valor de 9\$612 reis.

Fôro de 110 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um pedaço de terreno de muro sito nas trazeiras de duas moradas de casas, na rua Valle de Donas, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça no valor de 6\$430 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno nas trazeiras do quintal das casas, na rua da Fonte Nova, freguezia de S. Paio. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça no valor de 4\$453 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'um terreno maninho denominado das Descobertas, nos limites da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça no valor de 2\$293 reis.

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena, imposto em varias propriedades na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões. Emphyteuta, Luiz Martins da Costa. Vae á praça no valor de 8\$685 reis.

Fôro de 200 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades, na freguezia de Fermentões. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça no valor de 8\$460 reis.

Fôro de 100 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma deveza no sitio de Santa Martha e freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta, Damião Pereira

da Silva Souza e Menezes. Vae á praça no valor de 2\$385 reis.

Fôro de 250 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades situadas na freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta, Antonio Teixeira de Queiroz. Vae á praça no valor de 11\$812 reis.

Fôro de 1\$426 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma sorte de mato no monte de S. Thiago, freguezia de S. Lourenço de Selho. Emphyteuta, D. Rosa Emilia de S. José. Vae á praça no valor de 27\$396 reis.

Fôro de 390 reis, com laudemio de quarentena, imposto em diferentes propriedades situadas na freguezia de S. Miguel de Creixemil. Emphyteuta, José Martins da Costa Minotes. Vae á praça no valor de 33\$844 reis.

Fôro de 40 reis, com laudemio de quarentena, imposto n'uma propriedade que se compõe de duas casas terras telhadas, com terra lavrada e arvores de vinho, situada no monte de lentosa da Luz, freguezia de S. Miguel de Creixemil. Emphyteuta, Manuel de Macedo. Vae á praça no valor de 6\$102 reis.

Notas e impressões

A massa corre ao absurdo como o ferro ao iman: avalia o sabio pelo tamanho dos seus olhos, o capitão pela altura do seu penacho, o patriota pela sonoridade da sua voz.

G. Droz.

Em França cada um exalta as suas forças, mesmo as que se não fazem; em Inglaterra cada um exalta as suas virtudes, sobretudo as que se não paguem.

Max O'Rell.

Uma mulher coquette é mais facil de casar do que uma de juizo; porque para casar com uma mulher de juizo, é preciso não ter orgulho, o que é muito raro; ao passo que, para casar com uma coquette, basta ser doido, o que é muito vulgar.

Joseph de Maister.

RECORTANDO

A dona da casa ajusta uma creada.

— Bem — diz ella — pelo que vejo, convem-me. Mas, diga-me uma coisa: tem namoro?

Não, minha senhora — responde a creada — mas arranjo-o.

Todos os dias emigra

Tanta gente! Faz horror!!

Pois inda não tive a sorte

D'emigrar um meu credor.

Um musico ambulante está tocando harpa, e um policia aproxima-se:

— A sua licença?

— Não tenho,

— Então acompanhe-me.

— Com muito gosto. O que é que o senhor quer cantar?

A. THESOURA.

HORAS D'OCIO

CHARADA

Se quiz saber algum dia
Onde este rio existia—1
Isto fiz e logo soube—1
Sou de humilde condição,
Por isso em sorte me coube
Viver no mundo arrastado
Sempre, sempre, pelo chão.—3

Sou alegre, galhofeiro,
E philosopho profundo.
Se o mundo se ri de mim,
Eu faço o mesmo do mundo.

NOVISSIMAS

Come a ave esta flor-2,2.
Na musica e na musica ata-se e joga-se-1,1,1.
Esta flor cercada de agua é uma planta-2,2.

Soluções do numero antecedente:

Charada: Roma, maçã, maus, fiel.

COMMERCIO

Banca Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de julho de 1891

ACTIVO

Caixa.....	52:868\$861
Letras descontadas e a receber.....	489:082\$011
Letras protestadas e em liquidação...	87:619\$418
Empréstimos sobre penhores.....	77:931\$887
Empréstimos sobre hypothecas.....	25:109\$493
Contas correntes com garantia.....	135:806\$510
Diversos devedores.	40:064\$776
Papeis de credito..	41:738\$480
Propriedades arrematadas.....	35:184\$230
Agencias no paiz...	58:987\$326
Agencias no estrangeiro.....	14:302\$230
Effeitos depositados	47:692\$125
Edificio do Banco..	10:300\$000
Moveis, casa forte e utensilios.....	4:000\$000
Despezas d'installação, custo e selo d'ações....	1:000\$000
Ações recolhidas..	200:000\$000
	1.318:687\$077

PASSIVO

Capital.....	600:000\$000
Deposito á ordem..	45:077\$831
Obrigações a pagar.	586:701\$620
Diversos credores..	3:742\$146
Saques a pagar...	109\$000
Fundo de reserva..	1:644\$928
Reserva para contribuições.....	2:360\$471
serva para liquidações.....	3:079\$895
Credores por effeitos depositados..	47:692\$125
Dividendos a pagar.	4:434\$390
Lucros e perdas...	40:008\$142
	1.318:687\$077

Guimarães, 31 de julho de 1891.

Os directores,

Joaquim Ferreira dos Santos.
Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Chegou! chegou!

Um grande e variado sortido de gravatas, o que ha de mais chic, entre ellas, as republicanas pelo modico preço de 200 reis!

O rol da lavadeira, carteiras para guardar notas, e um variado sortido de livros e papel para uso das escolas.

A tabacaria Lemos, rua da Rainha, 23

SAUDE E LONGEVIDADE
41 annos de invariavel successo

Revalescierre

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da decediosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castleruart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsitzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:
DEPOSITOS NESTA CIDADE:
A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação

CONSELHO administrativo do dito regimento faz publico que pelas 11 horas do dia 9 do proximo mez de setembro, no respectivo quartel, e sala das sessões do mesmo conselho, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica, do arrendamento do quintal (propriedade do ministerio da guerra) junto ao castello de D. Affonso Henriques.

As propostas assignadas pelos concorrentes e seus fiadores serão entregues no acto da abertura da praça acompanhadas da quantia de reis 4:500, que servirá de caução á assignatura do termo de contrato, que posteriormente se ha-de lavrar.

As condições estão patentes todos os dias desde as 10 horas da manhã até as 2 da tarde, na secretaria do regimento, Quartel em Guimarães, 28 de agosto de 1891.

O secretario,

Affonso d'Albuquerque Martins.

Tenente d'infanteria n.º 20

(170)

Vazilhas para vinho

NA fabrica de sabão d'esta cidade, ha para vender cascos, meios cascos e barris de quinto prontos a levar vi-

nho, garantindo-se a boa qualidade da madeira de que são feitos. (158)

EDITAL

A commissão municipal d'este concelho de Guimarães, faz saber que pelo exm.º snr. Governador Civil d'este districto lhe foi enviado para ser publicado o seguinte:

EDITAL

José Joaquim d'Araujo Correia, commandador da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e Governador Civil substituto do districto de Braga etc.

USANDO da faculdade que me confere o artigo 11.º do decreto regularmentar de 29 de janeiro de 1887, e § unico do artigo 12 e artigo 37 do decreto de 23 de julho ultimo, faço saber que, não sendo possivel concluir, dentro do prazo legal, as inspecções dos mancebos recensados no presente anno, são designados os seguintes prazos para as operações do recrutamento militar do mesmo anno n'este districto.

Apresentação das petições de addiamento e dispensa, a que se refere o artigo 42 da lei de 12 de setembro de 1887 até 15 d'outubro proximo futuro;

Remessa para o Tribunal Administrativo das relações numericas dos mancebos approvados pelas juntas d'inspecções, nos termos do artigo 29 § 3.º do decreto de 29 de dezembro de 1887 até 30 do mesmo mez d'outubro;

Remessa das referidas petições pelas camaras municipais ás commissões do recrutamento, segundo o § 3.º do artigo 42 da citada lei até 31 d'outubro;

Remessa das mesmas petições pelas commissões do recrutamento ao Tribunal Administrativo, segundo o artigo 42 § 4.º da citada lei até 15 de novembro;

Resolução das reclamações pelo Tribunal Administrativo (artigo 42 § 4.º da citada lei) até 30 de novembro;

Intimações, interposição de recursos e seu julgamento (§ 5.º do referido artigo 42) até 31 de Dezembro;

Sorteio dos mancebos, que não-de ser comprehendidos nas listas exigidas pelo artigo 53 da lei—no dia 14 de janeiro, pelas 9 horas da manhã.

E para constar se passou o presente edital, que será affixado nos logares do estylo e communicado ás estações competentes.

Governo Civil de Braga, 17 d'agosto de 1891. José Joaquim d'Araujo Correia.

Guimarães, 25 de agosto de 1891.

O presidente interino,

Domingos José de Souza Junior.

(168)

BILHAR

VENDE-SE um magnifico bilhar. Quem pretender dirija-se a Manoel Joaquim da Rocha, largo da Oliveira, n.º 22.

(136)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39.—LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesna farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 45000 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pan, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalidos, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal — são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e nas de ERNESTO CHARBRON—Porto, Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25000
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encamirrega d'glutque tralalho typographico, ganhaindo-se a perfeição, e por modicos preços

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular Jos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a appoval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudes como chronicas, defluxo, tossses rebeldes, tossse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na carta enviada de envolver esta garrafa assignatura com tinta azul:

P. A. Franco.

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 49